

Petição On-line

Petição:	Colectiva
Nome do 1º Peticionante ou de Pessoa Colectiva:	Maria de Fátima Teixeira Brum Correia
Morada:	
Local:	
Código Postal:	
Endereço Electrónico:	
Documento de identificação:	BI Nº válido até:
Identificação de outros peticionantes:	Lista dos peticionantes em anexo.
Objecto sucinto da sua Petição:	Pela defesa do interesse do país, solicita-se aos parlamentares a elaboração e aprovação de propostas alternativas de austeridade que promovam uma maior equidade, justiça social e estabilidade económica..
Texto da sua Petição:	<p>Petição contra a aprovação da proposta de Orçamento de Estado para 2012 Excelentíssima Senhora Presidente da Assembleia da República, Considerando que as medidas de austeridade definidas no OE 2012 irão conduzir a um agravamento da recessão económica portuguesa pelas razões que passo a elencar: 1. A diminuição das despesas públicas, que é alcançada à custa da diminuição dos vencimentos e da suspensão do 13º e 14º mês dos pensionistas e dos trabalhadores do Sector Público Administrativo e do Sector Empresarial do Estado, vai provocar uma forte contracção do consumo; 2. O aumento das receitas públicas através do aumento de impostos, especialmente o aumento do IVA de uma grande parcela dos bens alimentares, conduzirá também a uma diminuição do consumo; 3. Podemos concluir pelas duas razões acima expressas, que diminuindo o consumo, o Estado perde a possibilidade de internamente gerar alguma dinamização económica. De acordo com a Teoria económica, sempre que uma economia entra ou está em recessão, o Estado deverá actuar do lado da procura, de forma a dinamizar a economia e assim garantir a sua estabilidade; 4. A redução do consumo irá afectar a produção, pois obrigará a um abrandamento da produção (não tenhamos a veleidade de pensar que vamos exportar, visto que não somos competitivos). Esta diminuição da produção traduzir-se-á no aumento do desemprego – o que levará a uma nova retracção do consumo; 5. A redução das despesas de consumo das famílias irá, por sua vez, afectar um montante de receitas previstas, diminuindo-as. Logo, a ambição de alcançar um défice de 4,5% do PIB em 2012 será possível? Pedimos à Assembleia da República que reflecta e discuta as medidas extraordinárias de austeridade, tendo em consideração as consequências drásticas, a curto, médio e longo prazo, para a população portuguesa. Apelamos aos deputados desta câmara que elaborem e aprovelem propostas alternativas que promovam uma maior equidade, justiça social e estabilidade económica.</p>